



10º Simposio de Ensino de Graduação

A ARGUMENTAÇÃO NO TWITTER: ANALISANDO OS TWEETS DE JOSÉ SIMÃO E JÔ SOARES

Autor(es)

DAVID RICARDO ALECCI

Co-Autor(es)

ROBINSON ANDRÉ ZANELATO

Orientador(es)

LIGIANE CRISTINA SEGREDO

1. Introdução

A linguagem é a faculdade cognitiva do ser humano responsável pela interação e pelo estabelecimento da comunicação entre os Homens. Foi a partir dela que os povos desenvolveram a fala e a escrita tornando assim a vida mais fácil e mais organizada. É através desta linguagem que o Homem se expressa contando histórias, descrevendo pessoas, situações e lugares, e defendendo pontos de vista (através da argumentação).

Com o passar dos séculos as formas de linguagem foram se modificando, e os recursos e os suportes também. No presente século, a linguagem digital está presente no cotidiano de todos, seja no trabalho, na escola ou em casa, nas horas de lazer. Os avanços tecnológicos trouxeram consigo a inclusão digital, a disseminação dos computadores e a criação das redes sociais. A linguagem se manifesta de todas as formas, seja ela em imagens, sons, na linguagem verbal ou não verbal; a forma escrita está presente nas redes sociais, como no e-mail, no chat, no blog e no twitter.

Cumprе salientar que o presente trabalho busca analisar a argumentação no twitter. Para isso, foram adotados como corpus alguns tweets dos jornalistas brasileiros José Simão e Jô Soares.

Essa pesquisa torna-se relevante, uma vez que permite verificar como se dá a orientação argumentativa, por meio de expressões nominais, num gênero digital que apresenta o limite de 140 caracteres para a constituição de sentido. Ela possibilita observar o quanto as escolhas lexicais revelam a intenção do produtor de texto, refletindo o seu ponto de vista.

Essa pesquisa foi embasada nos escritos de Köch et al (2010), Fiorin & Savioli (2006) e Marcuschi (2005). Os primeiros tratam da argumentação, e o segundo trata do hipertexto. Para discorrer sobre o gênero twitter, foi considerado o texto de Lé (2010).

2. Objetivos

O objetivo desse trabalho é analisar como se dá a argumentação no twitter, mais especificamente nos tweets de José Simão e Jô Soares. Importante é mostrar como, através da escolha do léxico e da organização das palavras, em tão pouco espaço, desenvolve-se a arte de argumentar.

3. Desenvolvimento

A todo o momento, quando se estabelece a comunicação, discutimos sobre determinados assuntos que nos levam a defender um ponto de vista, ou tomar uma posição: é quando se pede argumentação.

Segundo Köche (2010), argumentar é discutir problemas controversos, sustentando uma posição, refutando outra. Ela ainda explica que o interlocutor é levado ao convencimento por aquele que escreve (ou fala). Sendo assim, a argumentação está presente em vários gêneros textuais, como em artigos de opinião, editoriais, dissertações escolares e ainda, mesmo que seja de forma implícita, em gêneros digitais, como o twitter.

Para que a argumentação se construa, é necessária a escolha de argumentos certos e condizentes com o tema proposto. Segundo Fiorin & Savioli (2006), existem quatro tipos de argumentos que merecem destaque:

- Argumento de autoridade: é o uso de citação de autores renomados, autoridades no assunto e com amplo domínio na área, para assim corroborar com a posição defendida;
- Argumento baseado no consenso: é o uso de proposições universalmente aceitas como verdade;
- Argumento baseado em provas concretas: é o uso de fatos comprobatórios (dados estatísticos, gráficos, ilustrações);
- Argumento da competência Linguística: é o uso da linguagem adequado a cada situação.

Por se tratar de uma pesquisa que envolve um gênero digital, é importante discorrer, mesmo que sucintamente, sobre hipertexto.

Para Marcuschi (2005) o termo hipertexto designa uma forma não linear de apresentar a informação textual, a partir de links em imagens ou palavras-chave. Um hipertexto pode conter, além do texto alfabético tradicional, sons, imagens (estáticas ou dinâmicas), animações, gráficos, programas etc., recebendo, nesse caso, o nome de hiperímia.

O Twitter, de acordo com Lé (2010), é uma rede social, um micro blog de informação em tempo real que conecta os usuários às histórias, ideias, opiniões e notícias mais importantes no momento. Pode-se assim, depois de se cadastrar, encontrar amigos, famosos, políticos e interagir através de uma página de postagens. O Twitter é composto por pequenas explosões de informação chamadas Tweets. Cada Tweet tem até 140 caracteres e neste pouco espaço nascem as conversas, os debates e aparecem argumentações implícitas e/ou explícitas.

São essas argumentações implícitas e/ou explícitas que serão analisadas a seguir.

4. Resultado e Discussão

A análise que segue se baseia em tweets retirados da página do micro blog de dois jornalistas do Brasil; a partir deles será desenvolvida a explicação acerca da argumentação no twitter.

O primeiro tweet é de José Simão, jornalista e colunista da Folha de São Paulo; Simão é conhecido por suas frases polêmicas, pela ironia e pelo humor sempre presente em seus textos. Foram escolhidos cinco tweets, retirados do twitter oficial do jornalista.

(Imagem 1 - Tweet José Simão)

Neste primeiro caso, a palavra predestinado se associa diretamente ao nome do consultor da Renault, revelando a opinião de Simão sobre os preços dos carros da fabricante. Neste caso, o autor usa da criação de um nome próprio (Caríssimo como sobrenome), para adjetivar, subjetivamente, a empresa na qual trabalha o consultor.

(Imagem 2 - Tweet José Simão)

Da mesma forma que em (1), Simão “trabalha” com o nome do Senador Demóstenes Torres, supostamente envolvido em um esquema de corrupção. A junção debochar + Demóstenes forma assim uma palavra que demonstra a posição do escritor no caso que envolve o Senador: ele estaria debochando da população. Por meio do item lexical “problema”, a argumentação se constrói, levando o leitor a compreender o ponto de vista de Simão; percebe-se então que as palavras não foram escolhidas de maneira aleatória, porém selecionadas a partir de uma posição já tomada pelo autor da frase no contexto no qual se insere.

(Imagem 3 - Tweet José Simão)

O tweet (3) é marcado por uma linguagem menos formal, característica predominante nas redes sociais (vide a expressão “olha essa”). Predomina nas postagens de Simão a formação de novas palavras, de acordo com o que ele deseja falar: a expressão “sacranagem” – junção de sacra + sacanagem – apresenta uma orientação argumentativa mais explícita; entende-se, portanto, que o autor considerou uma “sacanagem” por parte do “padre” namorar um jovem (por causa das regras da igreja católica, em que os padres são proibidos de terem qualquer tipo de relação amorosa ou sexual) e ainda ter de pagar pensão ao namorado após a separação.

(Imagem 4 - Tweet José Simão)

Por fim, neste tweet, a palavra “falso”, e a expressão “falso mesmo”, dentro de seu contexto, apresenta a opinião do escritor sobre a

presidenta Dilma. Com uma conta falsa no Twitter, um usuário qualquer a apresenta como “linda”, “diva” e “presidenta”. Através da escolha de “Então é falso mesmo”, Simão refuta estas ideias, mostrando assim seu ponto de vista sobre Dilma Rousseff: tudo ao contrário do que está postado.

Partindo para o final da análise, foi escolhido o jornalista, apresentador e escritor Jô Soares, conhecido mundialmente pelo seu tom humorístico e pelo jeito sincero e inteligente de entrevistar. Abaixo, a análise de dois tweets retirados da página do apresentador:

(Imagem 5 - Tweet Jô Soares)

A unidade lexical “perigos” que inicia a frase revela a opinião de Jô Soares em relação às pessoas que dirigem alcoolizadas e dos cidadãos que votam sem consciência; por meio dos itens lexicais “bêbados” (para os que dirigem) e “idiotas” para os que votam, o autor revela opinião que tem a respeito destas problemáticas e caracteriza assim os indivíduos.

(Imagem 6 - Tweet Jô Soares)

Neste segundo caso, o jogo de palavras “cifras e cifrões”, apresentam uma orientação argumentativa. Jô Soares argumenta que, antigamente, as músicas eram compostas a partir de letras bem construídas e melodias bem trabalhadas (cifras); nos dias de hoje, entretanto, visa-se o dinheiro (cifrões), o sucesso a qualquer custo, deixando de lado, assim, a harmonia musical.

5. Considerações Finais

Na análise dos Tweets, destacam-se as escolhas lexicais, a argumentação implícita e/ou explícita, ou seja, expressões que emitem, de alguma forma, opiniões. As palavras usadas por José Simão: “predestinado”, “problemas”, “falso” e a palavra “perigo” utilizada por Jô Soares, revelam a opinião dos locutores. Interessante observar a forma de argumentar e expressar opinião utilizada por José Simão: ele faz a junção de duas palavras para atingir seu objetivo, que é levar o interlocutor a aceitar seu ponto de vista, sem perder a coerência.

Assim como Simão, Jô Soares também utiliza “artifícios” para argumentar. Nota-se que ele faz comparações entre duas situações, sempre expressando sua opinião. Em seu primeiro Tweet analisado, ele compara eleitores alienados no ato da votação aos motoristas bêbados. No segundo, compara o tempo em que as músicas eram escritas por cifras, portanto, de melhor qualidade, com as músicas atuais que são escritas por cifrões (dinheiro, lucro), logo, sem qualidade.

Portanto, vale lembrar que se pode encontrar a argumentação em vários gêneros textuais, mesmo que implicitamente, sobretudo no Twitter (onde são usados apenas 140 caracteres).

Referências Bibliográficas

FIORIN, J. L. & SAVIOLI, F. P. Lições de Texto: leitura e redação. São Paulo: Ática 2006.

KÖCHE, V. S. & BOFF, O. M. B. & MARINELLO, A. F. Leitura e Produção Textual: gêneros textuais do argumentar e do expor. Petrópolis: Vozes, 2010.

LÉ, J. B. Referir e argumentar: duas funções dos processos de referência indireta no Twitter. Hipertextus, n.5, ago. 2010. Disponível em www.hipertextus.net/volume5/Jaqueline-Barreto-Le.pdf

MARCUSCHI, L.A & XAVIER, A. C.(orgs.). Hipertexto e gêneros digitais: Novas formas de construção de sentido. Rio de Janeiro. Lucerna, 2005.

Anexos





Jô Soares Real @josoarestreue

22 maio

Foi o tempo em que as músicas eram escritas por cifras, hoje são pelos cifrões. (@naofamoso)

Expandir